AGENDA

MAI-JUL 2019

EQUIPA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
Paulo Cafôfo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E CULTURA
Raquel Brazão

DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO
DIRETORA TEATRO BALTAZAR DIAS
Sandra Nóbrega

PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO
Catarina Faria
Inês Morgado

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
Lúcia Gama

COMUNICAÇÃO
Ana Raquel Fernandes

IMAGEM E DESIGN GRÁFICO
Juan Abreu

DOCUMENTAÇÃO E PATRIMÓNIO
Sara Canavezes

SERVIÇO EDUCATIVO
Carla Freitas
Susana Mendonça

SECRETARIADO
Fátima Henriques
Lucilina Gouveia
Romeu Malho
Carolina Gama

TRADUÇÃO
Pedro Nunes
Luz Ribeiro
Augusto Natividade

BILHETEIRA
Fátima Santos
Graça Andrade
José Menezes
Sónia Câmara

ILUMINAÇÃO E MAQUINARIA
Ricardo Martins
Carlos Florêncio
Ricardo Jesus
Paulo Freitas
Davide Ferreira
Ângelo Sousa
Hugo Figueira
Tiago Aguiar
Hélder Martins

FRENTE CASA
Eulália Vieira
José Freitas
Natália Sousa
Manuel Vasconcelos
Rosalina Rodrigues
Susana Viríssimo

CAMARINS
Graça Caires
Dalila Freitas

MANUTENÇÃO
Humberto Andrade
Francisco Garanito

HIGIENE E LIMPEZA
Umbelina Martins
Gorete Gonçalves
Juvenal Silva
Pétala Limpa

SEGURANÇA
Charon

O Teatro Municipal Baltazar Dias é hoje uma casa cada vez mais solicitada, inclusive por agentes nacionais, o que nos obriga a uma programação com cada vez maior planeamento e antecedência. A procura assegura a programação diversificada e de qualidade, mas para que a melhoria contínua da oferta seja uma realidade, a autarquia continua a investir fortemente.

Na reta final de mais uma temporada artística, a casa de referência da cultura madeirense regozija-se, por isso, de apresentar mais um trimestre repleto de eventos culturais. Começamos por destacar, como não poderia deixar de ser, a emblemática Feira do Livro na sua 45.ª edição, este ano, sobre focada na poesia, com especial enfoque para Fernando Pessoa.

Sendo nosso objetivo constante atrair cada vez mais visitantes e incutir continuamente valores culturais nos nossos potenciais públicos, temos programada para a Placa Central uma variedade de eventos para todas as idades e interesses, em regime de espaço partilhado com os nossos imprescindíveis livreiros. Haverá lançamentos e apresentações com escritores bem conhecidos do público, declamações poéticas, entretenimento pedagógico infantojuvenil, teatro de rua e espetáculos musicais, entre muitos outros.

Presidente da Câmara Municipal do Funchal
Paulo Cafôfo

Neste trimestre, e já com algum saudosismo, despedimo-nos da Rede Eunice e da colaboração estrutural que estabelecemos ao longo dos últimos três anos com o Teatro Nacional Dona Maria II, que ajudou a promover o Teatro Nacional no Funchal, concorrendo para uma maior proximidade com o público e a interação com jovens artistas e estudantes madeirenses das artes performativas.

Não temos dúvidas de que a Rede Eunice desempenhou um papel fulcral no ressurgimento cultural do Teatro do Funchal ao longo dos últimos anos, e fica, por isso, a todos os agentes que tornaram possível esta parceria, o meu muito obrigado.

Até ao dia 31 de julho, e antes do breve encerramento de Verão destinado à manutenção da casa, o Teatro continuará de portas abertas para vos acolher a todos, em espetáculos teatrais e musicais, com exposições, palestras, conferências, visitas guiadas e um sem número de atividades agendadas que vale a pena conhecer.

Vemo-nos por lá!

Chefe de Divisão de Cultura e Turismo
Sandra Nóbrega

MÚSICA TEATRO E MAIS DANÇA

PROGRAMA schedule

02 TERRA NOSSA

03 EXÍLIO ATLÂNTICO

04 A MENINA DO MAR NUM MAR DE PLÁSTICO

08 MÚSICA DE CÂMARA

09 GRAÇAS AO EÇA CONFERÊNCIAS DO TEATRO

10/11 OS SE7E PRAZERES CAPITAIS

24/25 SAFE – DANÇANDO COM A DIFERENÇA

26 OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

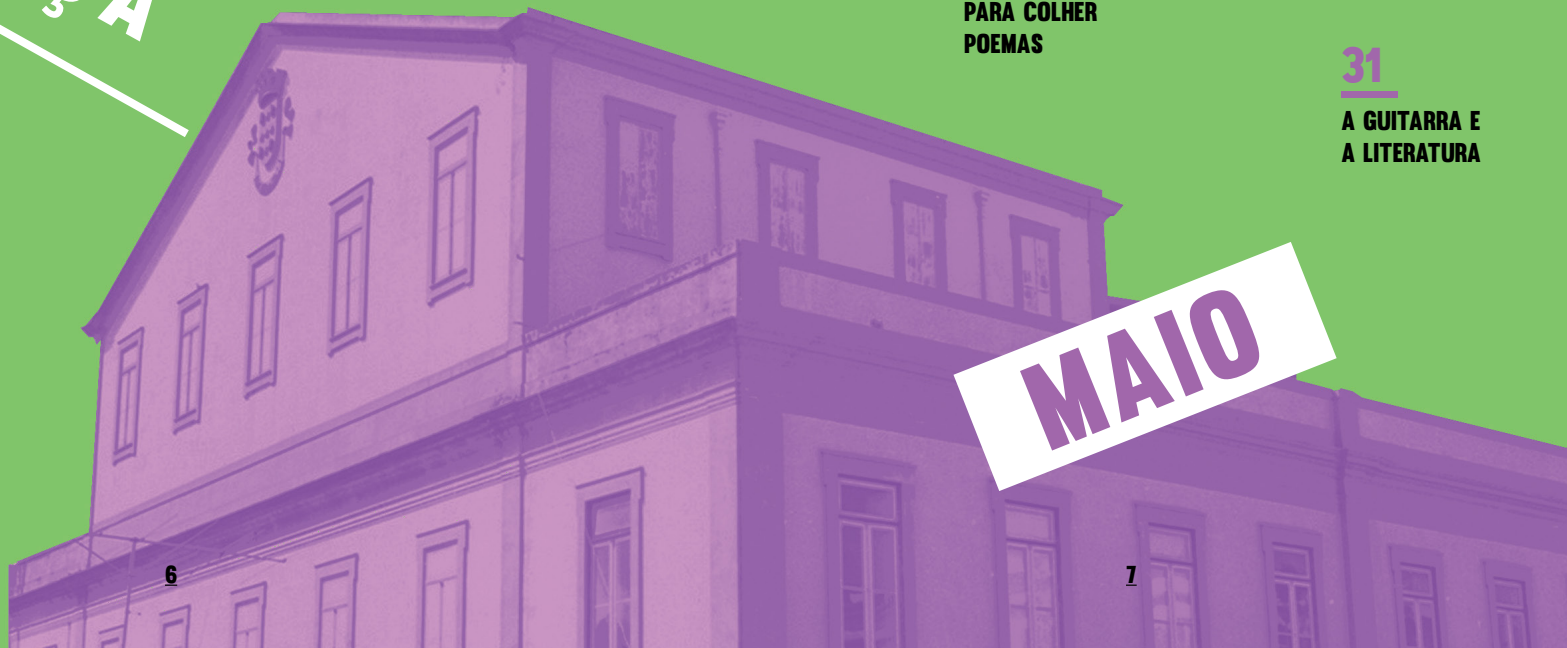
27/28 SMELLS LIKE A TEEN SPIRIT

28 SEMEAR SOMBRAS PARA COLHER POEMAS

29 UM PONTO QUE DANÇA

30 A PESSOA DE FERNANDO

31 A GUITARRA E A LITERATURA



MAIO

Promotor \ Promoter
SIC e Warner Bros

PT
Durante 48 horas, César Mourão vai conhecer as tradições e curiosidades do Funchal, descobrir as principais figuras e ouvir as suas histórias.

EN
For 48 hours, César Mourão will get to meet Funchal's quirks and traditions, meet famous people and hear their stories.

Entrada Livre \ Free Entrance
Duração 60 min
Local Sala de Espetáculos

Estreia do documentário

EXÍLIO ATLÂNTICO

3 MAI 19H

PT

"Mas tudo mudou em Agosto de 1940, com a chegada dos refugiados gibraltinos. Encheram-se os hotéis e as pensões e as ruas da cidade ganharam o movimento e a animação parecidos aos dias em que chegava qualquer navio. O comércio e a restauração ganharam nova clientela. Para além deste impacto positivo devemos notar as influências que as presenças destes forasteiros tiveram na sociedade madeirense, criando condições para uma maior abertura social, nomeadamente do sexo feminino. Daí o tributo e a gratidão de muitos madeirenses para com esta situação".

Alberto Vieira

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

EN

"Everything changed in August of 1940 with the arrival of Gibraltarian refugees. Hotels and hostels are filled with people and Funchal's streets are populated as if a ship had docked with tourists. Shops and restaurants have new costumers. The positive impact these people had on the island goes beyond these: people become open-minded, namely to women's place in society. Consequently, the people of Madeira express gratitude."

Entrada Livre \ Free Entrance
Local Sala de Espetáculos

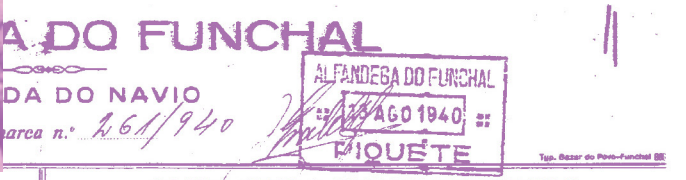
Ficha Técnica
Produção Amanda Alvarez, Pedro Mesquita
Realização e Imagem Pedro Mesquita
Argumento Matthew Alexander e Pedro Mesquita
Montagem Amanda Alvarez e Filipa Gambino
Música Original Joel Frias
Som André Espada
Produtora Infiel
Co-produção Kontratiempo

PT

Em 1940, o Reino Unido implementou um plano de evacuação em massa da população de Gibraltar sob a ameaça do Exército Alemão transpor a barreira dos Pirenéus. O Poder Britânico compelido a militarizar o território colonial, teve de assegurar planos viáveis para os evacuados. Duas mil mulheres e crianças foram deportados para a ilha da Madeira, permanecendo em solo português até ao fim do conflito.
Quem são estas pessoas, a que alguns se referiam como "Os Afortunados"? Que memórias guardam destes anos? De que maneira ficou marcada a sua passagem por tão pacata ilha?
Este filme propõe retratar uma geração que encara este período histórico de forma muito peculiar.

EN

In 1940, the United Kingdom evacuates a great part of the population of Gibraltar, under threat from the German Military, coming in through the Pyrenees. The British, compelled to militarize the colony, had to assure viable plans for the future of the evacuees. Two thousand women and children are deported to the Island of Madeira, remaining on Portuguese land until the conflict had ended. Who are these people, as some refer to as, "The Fortunate Ones"? What memories do they hold from those times? What impressions did they get from such a peaceful island? This film pictures a generation that thinks of this period in a very peculiar way.



DECLARAÇÃO FEITA PELO CAPITÃO

Qualidade do navio	Vapor
Nacionalidade	Inglesa
Nome do navio	NEURALIA
Nome do Capitão	A.A.KAY

DOCUMENTOS E OBJECTOS ENTREGUES

Manifesto de carga para êste pôrto	
Manifesto de carga para outros portos	1
Declaração adicional ao minifesto	
Relação dos passageiros e bagagens	1

TEATRO INFANTIL

A MENINA DO MAR NUM MAR DE PLÁSTICO

4 MAI 18H

Autoria de Roberto Merino a partir do livro "A menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner Anderssen.

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

PT

"A Menina do Mar num Mundo de Plástico" é um trabalho de expressão dramática apresentada por 11 crianças que tem como tema o mar e os malefícios projetados pelo Homem no meio ambiente, pretendendo sensibilizar o público de todas as idades para a importância do tema. Num jogo de "faz de conta", este processo de criação colectiva pretende educar o público para as práticas de cidadania activa: participar, intervir, divulgar, agir e partilhar. Um projeto que nasce da parceria com a Câmara Municipal do Funchal e a Associação Olho-te para sensibilizar os mais jovens para a preservação do meio ambiente.

EN

Made by Roberto Merino from the book "A menina do Mar" of Sophia de Mello Breyner Anderssen.
"A Menina do Mar num Mundo de Plástico" is a drama played by 11 children, based around the sea and evildoings of men in our Environment, with the intent of educating audiences of all ages for the importance of the subject. In a "make-believe" game, this collective creation process is intended to educate the audience on good practices: to participate, to intervene, spread the word, act and share.

Bilhetes \ Tickets
Público Geral \ General Public 3€
Local Salão Nobre

CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA

QUARTETO DE CORDAS ATLÂNTICO & CLARINETE

8 MAI 21H

Produção \ Production
Associação de Notas e Sinfonias Atlânticas

Franz J. Haydn
Quarteto em Sol Maior

W.A. Mozart
Quinteto com Clarinete, em Lá maior, K. 581

Josef Strauss (1827-1870)
Die Schwetzerin Polka Mazurca – op. 144

Isaac Albéniz (1860-1909)
Tango No 2 in D major, Op 165

Johann Strauss II (1825-1899)
Neue Pizzicato Polka Op. 449

Valeriy Antonyk (n. 1979)
Glamor Waltz

Bilhetes \ Tickets 10€
Local Foyer

O XXVII Festival Regional de Teatro Escolar, realizado na Escola Jaime Moniz premiou a peça e os atores da "casa" com a dramatização "Graças ao Eça!" Adaptação de "Os Maias" de Eça de Queirós, com excertos da obra "Resumo de "Os Maias" e "Lusíadas" do humorista Ricardo Araújo Pereira.

FESTIVAL CARLOS VARELA

9 MAI 19H

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

PT
"Era uma vez um garino chamado Carlos e o seu pai, Pedro, matou-se, quando ele era pequeno, porque a mulher fugiu com um italiano e levou a filha, que eles também tinham. Ora, o puto, fica com o avô e tal, vai crescendo, em Santa Olávia, com muita ginástica, banhos frios e umas aulas ao ar livre com um professor inglês chamado Mr. Brown. Torna-se um rapaz betinho, bem vestido e que vai a boas raves em Coimbra. Como era cheio da guita, antes de arregaçar as mangas e trabalhar (como o resto do povo faz), viaja pela Europa até chegar a Lisboa. Às tantas, um dia vê uma rapariga e pensa "Eita... que garina tão boa!" e, depois de muita consulta, aí, na página 400, fazem o Amor... e depois compra uma coisa fina e tudo: La Toca. Depois vem um senhor finório e diz: "Eh pá, olha que a moça é a tua irmã". O Carlos fica: "Eh pá, isso não pode ser". De maneiras que, duvidando ainda disso, volta a estar com ela e... o avô morre de desgosto."

EN
TRANSLOCAL. Contemporary Urban and Local Cultures, is a project oriented to the disclosure and the study of contemporary urban and local phenomena, with internacional reach. It is materialized (but not exclusively) in the edition of a magazine destined to a heterogeneous public, local, national and international, which will have an online and printed edition, autonomous, but dialoguing with each other with them own ISSN registration. TRANSLOCAL will have an analysis orientation and a cultural disclosure, based on the local context, and their potential translocal and international articulations.

Entrada livre \ Free Entrance
Local Sala de Espetáculos

FESTIVAL CARLOS VARELA

GRAÇAS AO EÇA!

9 MAI 19H

PERSONAGENS | INTÉRPRETES

Prólogo | Filomena Góis, Filipe Sousa, Emília Sousa, Beatriz Gonçalves, Isabel Silva, Clara Figueiredo e Leonor de Castro | MARIA EDUARDA RUNA Luísa Abreu | Coro Filomena Góis, Daniela Abreu e Clara Figueiredo | Cruz Sofia Mascarenhas, Fabiana Gouveia, Catarina Serrão, Emília Sousa, Beatriz Gonçalves | Cartaz com datas Emília Sousa, Filipe Sousa, Sofia Mascarenhas | AFONSO DA MAIA João Domingos Gouveia | PEDRO DA MAIA Rodrigo Abreu | VILAÇA Francisco Caires | TEIXEIRA Leonor de Castro | JOÃO DA EGA Fabiana Gouveia | CRAFT Daniela Abreu | DÂMASO SALCEDE Filomena Góis | TOMÁS DE ALENCAR Francisco Caires | outras personagens da crónica de costumes Clara Figueiredo, Francisco Bargante
MARIA EDUARDA MAIA Inês Alves | CARLOS DA MAIA Luís Ferreira| MISS SARAH Beatriz Gonçalves | JOAQUIM GUIMARÃES Catarina Serrão | MARIA MONFORTE Yessica Gonçalves

FICHA TÉCNICA

Seleção, montagem dos textos e encenação Carla Martins
Direção de atores Célia Gonçalves, Inês Alves e Filomena Góis
Gravação áudio António Freitas
Cenografia Mariana Gouveia e Carla Martins
Figurinos e caracterização Cristiana Nunes, Carla Martins, Sofia Gouveia e Nélio Teles
Desenho de luz O Moniz - Carlos Varela
Sonoplastia Inês Alves e O Moniz - Carlos Varela
Operador de som Filipa Barreto

CONCERTO

SE7E PRAZERES CAPITAIS

10 E 11 MAI 21H

Criação \ Created by
Coro Voz de Setúbal, Teatro O Bando
Apoio \ Sponsored by
Câmara Municipal do Funchal
Conceção e direção \ Design and direction
Ricardo Brito

PT

A partir de Purgatório da Divina Comédia de Dante, SE7E PRAZERES CAPITAIS é um concerto encenado que tem como ponto de partida os arrependimentos mais comuns declarados às portas da morte.
O coro faz uma viagem pelas sete cornijas do Purgatório, pecando e exultando o pecado como parte essencial do processo para aceder ao Paraíso, vulgarmente conhecido por Felicidade. Quais são, então, OS SETE PRAZERES CAPITAIS? Espetáculo com 60 minutos, interpretado pelo Coro Setúbal Voz e acompanhado por músicos ao vivo, num elogio à paixão de viver.

EN

From Purgatory of Dante's Divine Comedy, SE7EN CAPITAL PLEASURES is a staged concert that as starting point has the most common regrets declared at death's door. For the delight lived thanks to the pleasures of the world.
The choir makes a journey through the seven cornices of Purgatory, sinning and rejoicing the sin as an essential part of the process to gain access to paradise commonly known as Happiness. What are then THE SEVEN CAPITAL PLEASURES? 60 minutes show, played by the Setúbal Voz Choir accompanied by live musicians, in compliment to the passion of life.

Bilhetes \ Tickets 12,5€
Local Sala de Espetáculos

DANÇANDO COM A DIFERENÇA

SAFE

24 E 25 MAI 21H

FICHA TÉCNICA
Direção Artística Henrique Amoedo
Coreografia Henrique Amoedo, Natércia Kuprian e Telmo Ferreira
Direção Musical Norberto Gonçalves da Cruz
Direção Vocal Lidiane Duailibi
Coordenação de Percurssão Jose Pereira
Design e Direção de Vídeo Filipe Ferraz

Produção Executiva e Comunicação Diogo Gonçalves
Apoio logístico e produção Mariana Valente; Nuno Borba e Sara Valente
Designer Melissa Corrêa

Dançando com a Diferença
Estrutura Financiada por República Portuguesa / Direção-Geral das Artes; Governo Regional da Madeira / Direção Regional de Educação / Direção Regional da Cultura

Apoio Câmara Municipal do Funchal / Ginásio de São Martinho
Apoios Locais Grupo Porto Bay; Júlio Silva Castro; IGrow
Companhia residente no Mudas. Museu de Arte Contemporânea da Madeira

Realização Dançando com a Diferença
Coprodução Câmara Municipal do Funchal

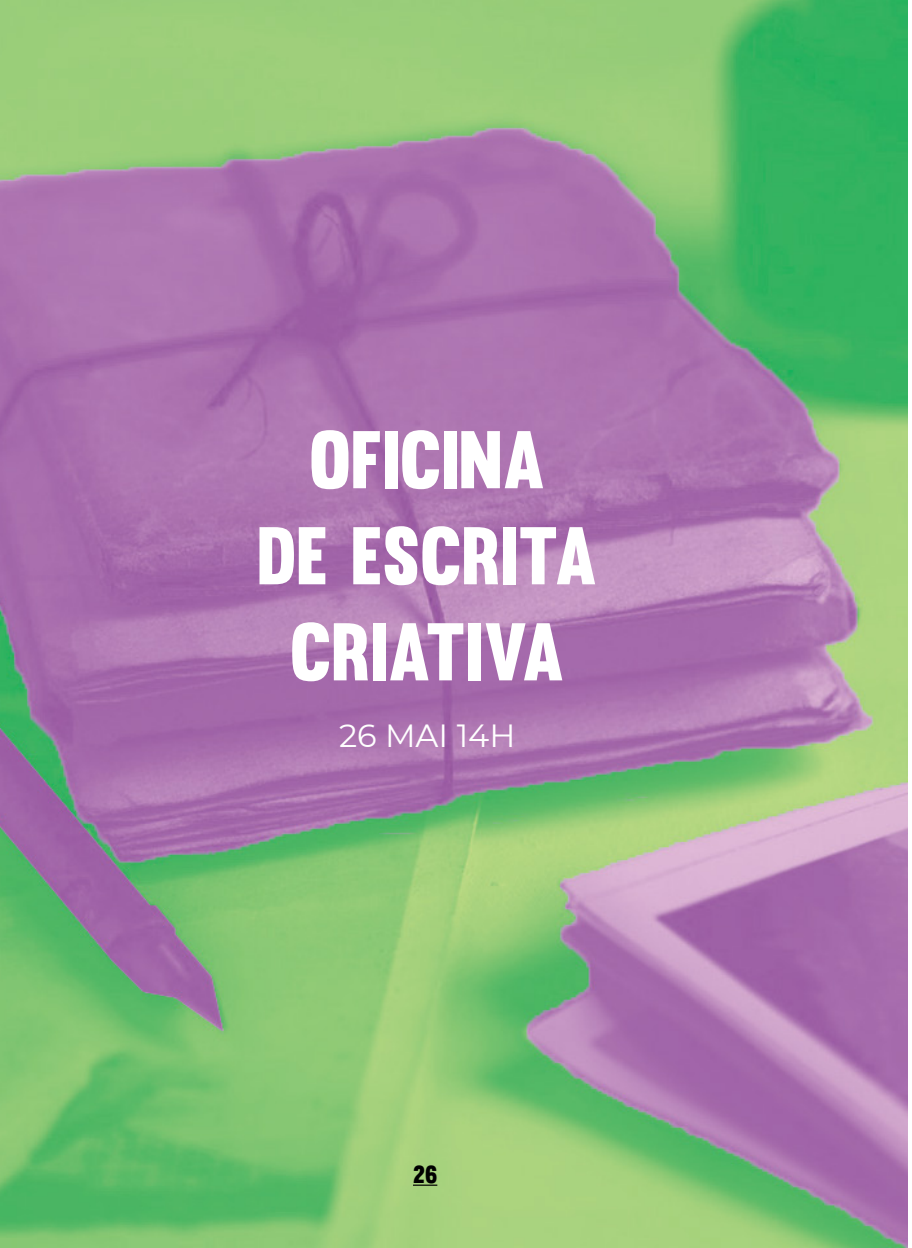
PT

GROTOX (em 2009) e ENDLESS (em 2012) são criações que, se observadas à lupa, nos aproximam da falta de dignidade nas relações humanas.
Na primeira a busca pelo eterno belo e o confronto com o diferente, com a deficiência, o grotesco e o botox dão a tónica à cena. Na segunda o Holocausto é somente um dos mais bárbaros resultados do antissemitismo. Em ambas, o preconceito, a discriminação e a hostilidade estão presentes.
SAFE (2019) será uma viagem por caminhos que não necessariamente são aqueles que escolhemos, mas sim aqueles que tivemos como opção para fugir com a (falsa) certeza (interna) de que encontraríamos um mundo melhor. Assim como nas duas peças anteriores, a dança, o vídeo e a música ao vivo continuarão a ser uma base sólida para que possamos nos posicionar de frente para a atualidade. Nesta última obra que compõe a trilogia da dignidade e das relações humanas (ou da falta delas), o observar ou o agir será, sempre, uma decisão individual.

EN

GROTOX (in 2009) and ENDLESS (in 2012) are projects that, when observed closely, bring us to the lack of dignity in human relations. In GROTOX, the search for eternal beauty and the confrontation with the diferences, with the disabilities the grotesque and botox emphasize the scene. In ENDLESS, the Holocaust is only one of the most barbarous results of anti-Semitism. In both of these projects, prejudice, discrimination and hostility are present.
SAFE (2019) will be a journey throughout paths that aren´t necessarily that we choose, but rather those that we had as an option to escape, with the (false) certainty that we would find a better world.
As in the previous two projects, dance, video and live music will continue to be a solid foundation for us to position ourselves facing the present. In this last work that composes the trilogy of human dignity and relations (or the lack of), observing or acting will always be an individual decision.

Bilhetes \ Tickets €
Local Sala de Espetáculos



OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

26 MAI 14H

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

PT

O Eu, (n)o Outro: as personagens que são gente
com Valentina Ferreira

Gosta de escrever e contar histórias? Gostaria de aperfeiçoar a sua escrita? Num ambiente informal esta oficina vai dar-lhe os instrumentos e a confiança necessários para vencer o medo da página em branco. Inscrições até 15 pessoas

EN

Creative writing Workshop: "O Eu, (n)o Outro: as personagens que são gente", with Valentina Ferreira

Do you like to write and read stories? Would you like to perfect your writing? In an informal environment, this workshop will give you the tools and confidence needed to overcome the fear of a blank page.

Entrada livre \ Free Entrance
mediante inscrição teatro.municipal@cm-funchal.pt
Duração 1h30 min
Local Foyer

TEATRO

SMELLS LIKE A TEEN SPIRIT

27 MAI 15H
28 MAI 15H E 19H

Produção \ Production
Curso Profissional de Teatro do Conservatório – Escola da Madeira e Câmara Municipal do Funchal

PT

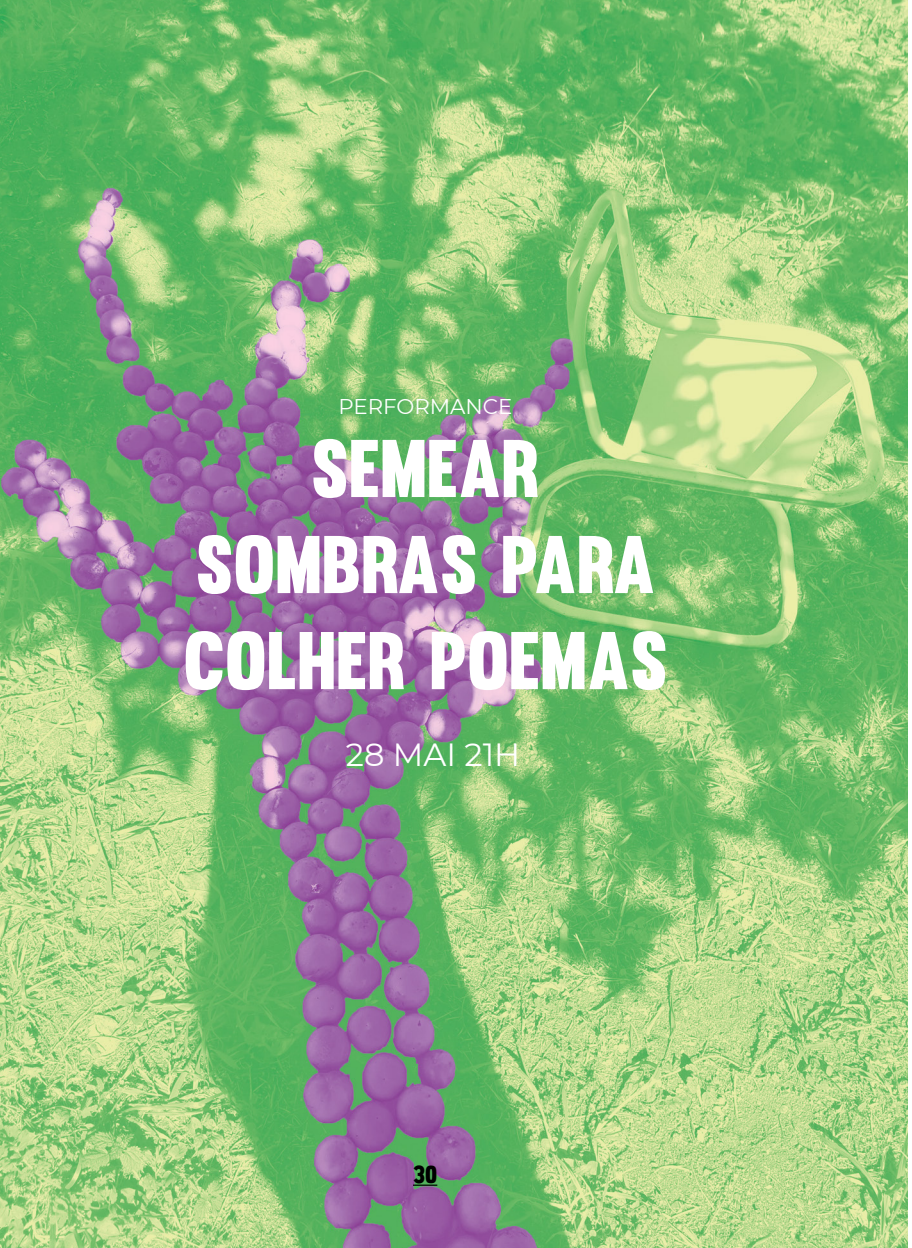
O ponto de partida será uma festa de pijama. Ao longo da noite serão apresentados vários quadros sem linha de continuidade dramática. O trabalho tem uma forte componente musical e de improvisação.

Ficha Técnica:
Interpretação: Luísa Aveiro, Afonso Perestrelo, Virginia Achique, Ricardo Baeta, Hélder Agrela, Joana Faria, Beatriz Vasconcelos, Carmen Fernandes, Carol Bandres, Hugo Silva, Luana Freitas, Lília Lucas, João Silva e Rúben Pinto
Direção: Diogo Correia Pinto
Apoio Cenográfico: Cristina Loja
Vídeo: Diana Serrão

EN

O ponto de partida será uma festa de pijama. Ao longo da noite serão apresentados vários quadros sem linha de continuidade dramática. O trabalho tem uma forte componente musical e de improvisação.

Bilhetes \ Tickets
Escolas \ School 3€
Público Geral \ General Public 6€
Local Sala de Espetáculos



Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

PT
Inserido no projecto em working progresso e de site specific "As Sombras Apodrecem?".
Trata-se da criação de um site-adapted, vertente da performance que transporta um site-specific do local de criação e o adapta a um novo espaço.

Ana Margarida Menezes

EN
Part of work in progress, site-specific "As sombras apodrecem?".

This performance is about creating a site-adapted project; adapting a project that was made to be site-specific and taking it to a new space.

Entrada livre \ Free Entrance
Local Salão Nobre

OFICINA PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS

UM PONTO QUE DANÇA

29 MAI 18H

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal
Direção, criação e orientação
Sara Anjo

PT

"Lembro-me de viver numa ilha um ponto, no meio do mar". É assim a que começa a história do livro "Um Ponto que Dança", que acompanha o movimento da vida desse ponto: conta as suas danças de pequeno até adulto, os desafios para encontrar um lugar no mundo e, finalmente, a sua liberdade. Na verdade, esta história é a de uma criança que, ao crescer até à idade adulta, se imagina um ponto ligado a tudo à sua volta por entre outros mil pontos. Através do livro "Um ponto que dança", esta oficina de Sara Anjo trabalha a imensidão dos movimentos, desde os mais pequenos e quase invisíveis, como o piscar de olhos ou o dobrar do dedo mindinho, até aos enormes, como as nuvens do céu, ou o trânsito rápido e veloz dos carros na rua. A oficina procura, assim, um espaço de atenção à dança, de atenção ao que acontece no corpo e no mundo à nossa volta.

EN

Workshop for Families and Children
"Um ponto que dança", with Sara Anjo

"I remember living on an island on a dot, in the middle of the ocean". This is the start of the book "Um ponto que dança" (The dancing dot) – a book that goes through the life of this dot: with tales of its dancing from "baby" to "adult", the challenges it faced to find a place in the world and finally, its freedom. This story is actually a story about a child that, when growing up, imagines herself as a dot that is connected to everything around her through thousands of other dots.

Bilhetes \ Tickets 5€
Classificação etária 3 a 6 anos
Duração 2 horas
Local Salão Nobre

A PESSOA DE FERNANDO

Uma Ode Teatral à pessoa de Fernando
A partir de vida e obra de Fernando Pessoa

30 MAI 15H E 19H
31 MAI 15H

Produção \ Production
Momento - Artistas Independentes
e Câmara Municipal do Funchal

PT

Num contexto ficcional, Fernando Pessoa, bêbado, lê nos astros que nunca mais se deve envolver com Ophélia. Nunca mais lhe deve ver. Nunca mais lhe deve escrever. Porém, este vê-se decidido em enviar uma última carta – tarefa que não está a conseguir realizar. Perturbado pelo descontrolo, o seu desassossego é humanizado, colocando em palavras os seus próprios pensamentos. Eis que, os seus heterónimos invadem, como paródias de eles mesmos, com o intuito de ajudar Pessoa a cumprir esta última tarefa.

EN

In a ficcional contexto, Fernando Pessoa, drunk, sees in the stars that he should never get involved with Ophélia again, that he should never see her again. Should never write to her again. Although he decides to send her one last letter – a task that was difficult to accomplish. Out of control, his uneasiness is humanized, putting into words his own thoughts. His heteronyms come to his aid, as parodies of himself, and help him accomplish this one last task.

Bilhetes \ Tickets
Escolas \ School 3€
Público Geral \ General Public 6€
Local Sala de Espetáculos

MÚSICA TEATRO E MAIS DANÇA

PROGRAMA schedule

JUNHO

01
ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

02
ALEXANDER SEARCH

07/09
SEMANA REGIONAL DAS ARTES

15
FREI LUÍS DE SOUSA

16
RECITAL DE PIANO E VOZ

19
CONFERÊNCIAS DO TEATRO

21
QUARTO MINGUANTE

29
CONCERTO SOLIDÁRIO

CONCERTO DE GUITARRA

31 MAI 19H

PT

"A guitarra e a literatura", é um íntimo concerto com um repertório que abarca mais de 250 anos de música e história, apresenta um conjunto de obras para guitarra, de vários estilos e épocas, com algo em comum: um elo de ligação inquebrável com a literatura: um poema, uma história, um conto. Haverá algo mais bonito do que a união das diferentes formas de arte?

EN

"Guitar and literature" is an intimate concert that goes through over 250 years of music and history, presenting a set of guitar pieces of several styles and periods, with something in common: an unbreakable bond with literature: a poem, a story, a tale. Is there something more beautiful than the coming together of these art forms?

Produção \ Production
AOCM e Câmara Municipal do Funchal

Bilhetes \ Tickets
Público Geral \ General public 15€
Sócios da ANSA e da AOCM 7,50€
Estudantes 5€
Local Foyer

DIA DA CRIANÇA
CONCERTO COMEMORATIVO

1 JUN 18H

Maestro Convidado \ Guest Conductor
Jan Wierzba

Solista \ Soloist
Veronika Taraban

Piotr Ilitch Tchaikovsky
Concerto para violino e Orquestra, em Ré maior, Op. 35

António Pereira da Costa
Concerto Grosso nº 7

António Pereira da Costa
Concerto Grosso nº 10

Piotr Ilitch Tchaikovsky
Poema Sinfónico – Romeu e Julieta

Produção \ Production
ANSA e Câmara Municipal do Funchal
em parceria com DRE/DSEAM

Bilhetes \ Tickets
Público Geral \ General public 20€
Local Sala de Espetáculos

CONCERTO

2 JUN 19H

Voz: Salvador Sobral
Piano: Júlio Resende
Guitarra: Daniel Neto
Eletrónicas: André Nascimento
Bateria: Joel Silva

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

PT

Alexander Search é o nome do grupo formado por Salvador Sobral e Júlio Resende – o pianista e o compositor que o ajudou na produção de Excuse Me, o seu álbum de estreia editado em 2016, com mais três músicos.
Neste projeto, Júlio Resende pegou em parte das letras de autoria de Alexander Search, um dos heterónimos de Fernando Pessoa, e compôs temas como "A Day of Sun".
A sua música mistura influência da indie-pop, música eletrónica e rock.

Sabias que?? Em 1899, com 11 anos, Fernando Pessoa entrou para o Liceu de Durban, onde estudou durante três anos e se tornou um dos melhores estudantes da turma. Esse foi o ano em que criou o heterónimo Alexander Search, através do qual enviava cartas a si mesmo e escrevia poemas em inglês e português.

EN

Alexander Search is the name of a group composed by Salvador Sobral and Júlio Resende – pianist and composer that helped on the production of "Excuse Me", his debut album published in 2016, with other three musicians. In this project, Júlio Resende takes parts of lyrics of Alexander Search's songs – one of Fernando Pessoa's heteronyms – and composes songs like "A Day of Sun". His music is mix of indie-pop, EDM and Rock.

Bilhetes \ Tickets
Público Geral \ General public 10€
Local Sala de Espetáculos

Imagem a partir de fotografia de Filipe Ferreira

REDE EUNICE

FREI LUIS DE SOUSA

15 JUN 21H

Texto Almeida Garrett
Encenação Miguel Loureiro

Rede Eunice

PT

"Como pode um encenador alemão fugir ao "Fausto" de Goethe, ou um francês ao "Tartufo" de Moliére? Um encenador inglês consegue afirmar uma escrita cénica sem passar por "Hamlet"? Como pode um homem de teatro português desenvolver a sua poética de cena sem se ver confrontado com um momento-mor do que foi, e ainda é considerado um dos monumentos teatrais do romantismo e ao mesmo de todo o teatro escrito em Portugal?

O "Frei Luís de Sousa" é aquela estação obrigatória, que mais tarde ou mais cedo nos aparece no caminho, como a pedra do Drummond de Andrade, não há volta a dar: é uma afirmação de maturidade na arte do "pôr-em-cena, no entendimento do que é isto da "cena nas nossas latitudes meridionais europeias. Se a natureza do teatro em português é suscetível de especificidade, de caso particular, é em grande parte neste drama trágico ou nesta tragédia dramática do nosso Almeida Garrett"

Miguel Loureiro

EN

How can a German director "run away" from "Fausto from Goethe", or a French one from "Moliére's Tartufo"? Can an English director write a theatre play without going through Hamlet? How can a man in Portuguese theatre develop poetry in a play without being confronted by a "crisis", and still be one of the romanticized theatre cornerstones and written plays in Portugal?

"Frei Luís de Sousa" is a mandatory stop, that sooner or later we have to go through, like Drummond de Andrade's stone: there's no going around it – it's a statement for maturity of art in Europe. The great nature of the Portuguese theatre was set, in part, by this drama by our own Almeida Garrett.

Imagem a partir de fotografia de Filipe Ferreira

FICHA ARTISTICA

Texto Almeida Garrett
Encenação Miguel Loureiro
Com Álvaro Correia, Ângelo Torres, Carolina Amaral, Gustavo Salvador Rebelo, João Grosso, Maria Duarte, Rita Rocha, Sílvio Vieira, Tonán Quito
Cenografia André Guedes
Figurinos José António Tenente
Desenho de Luz José Alvaro Correia
Assistência de encenação Gonçalo Ferreira de Almeida
Direção de produção José Luis Ferreira
Produção Antunes Fidalgo Unipessoal
Coprodução Teatro Nacional D. Maria II

PT

"Frei Luís de Sousa", texto canónico de Almeida Garrett, será levado à cena no ano em que se assinala o bicentenário do nascimento da Rainha D. Maria II. O encenador Miguel Loureiro fará uma releitura contemporânea deste texto de Garrett, figura intimamente ligada a D. Maria II, a rainha, e ao D. Maria II, o teatro, através do gesto fundador desta instituição, instado pela monarca. Loureiro lança-se, assim, no desafio formal de aceder ao que de informal tem o teatro: o acidente, a paixão, o impulso, a contingência lírica... tudo formatado no excesso romântico.

EN

"Frei Luis de Sousa", canon play by Almeida Garrett is set on the 200th anniversary of the birth of Queen D. Maria II. Director Miguel Loureiro will re-read this piece in a contemporary point of view - whose writer has a strong connection to D. Maria II, the Queen, and "D. Maria II", the theatre. Loureiro challenges himself this way, trying to "touch" the theathre's informal side: the "crash", the impulse, lyrical contingency... everything based on excessive romanticism.

Bilhetes \ Tickets 8€
Duração 135 minutos
Local Sala de Espetáculos

RECITAL DE PIANO E VOZ

16 JUN 18H

Produção \ Production
AOCM

PT

Alberto Sousa nasceu na Madeira e iniciou os estudos musicais no então Conservatório de Música da Madeira. Licenciou-se em Ensino do Canto na Universidade de Aveiro onde estudou com António Salgado e concluiu o Mestrado em Performance no Curso de Opera de Guildhall School of Music and Drama, na classe de canto de Laura Sarti.
No Reino Unido, onde reside e trabalha, Alberto cantou recentemente La Bohéme (Puccini) com Clapham Opera Festival, Die Fledermaus (J. Strauss) com a Danupe Opera em St. Jonh´s Smith Square, Faust (Gounod) com a Swansea City Opera numa digressão pelo Reino Unido.

EN

With the participation of tenor Alberto Sousa
Alberto Sousa was born in Madeira and started his musical studies in the former Conservatório de Musica da Madeira (Madeira Music Conservatory). Graduated from “Ensino de Canto” in the University of Aveiro where he studied with António Salgado and mastered in “Performance” in “Curso de Opera de Guildhall School of Music and Drama”, in Laura Sarti’s singing class. In the United Kingdom, where he lives and works, Alberto recently sang at La Bohéme (Puccini) with Clapham Opera Festival, Die Fledermaus (J. Strauss), Danupe Opera in St. John’s Smith Square, Faust (Gounod) and in Swansea City Opera in a tour through the country.

Bilhetes \ Tickets
Público Geral \ General public 6€
Local Sala de Espetáculos

Imagem a partir de fotografia de Filipe Ferreira

REDE EUNICE

QUARTO MINGUANTE

21 JUN 21H

FICHA TÉCNICA
Texto Joana Bértholo
Encenação Álvaro Correia
Com Cristina Carvalhal, Gustavo Salvador Rebelo, José Neves, Manuel Coelho, Paula Mora, Rita Rocha, Sílvio Vieira
Cenografia e figurinos André Guedes
Estampados e assistência de figurinos Mafalda Fialho
Desenho de luz José Álvaro Correia
Sonoplastia/desenho de som Sérgio Henriques
Apoio ao Movimento Miguel Pereira
Assistente de Encenação Catarina Rabaça
Produção Teatro Nacional D. Maria II

Texto Joana Bértholo
Encenação Álvaro Correia

Rede Eunice

PT
Neste texto são lidos excertos de textos de Antonin Artaud, Diógenes Laércio, Franz Kafka, Mahatma Gandhi, Malcolm X, Mário Vargas-Llosa, Marquês de Sade e Voltaire.
Sete personagens em situações muito diferentes, mas unidos pelo mesmo impasse: não estão bem, e nem por isso fazem algo por mudar. Temem que o novo seja ainda pior. Qual é o papel da imaginação na resolução de impasses coletivos? "Quarto Minguante" foi escrito no contexto da primeira edição do Laboratório de Escrita para Teatro do D. Maria II, transformando-se, agora, na primeira produção do Teatro fruto deste projecto.

EN
In this piece, some texts from Antonin Artaud, Diógenes Laércio, Franz Kafka, Mahatma Gandhi, Malcom X, Mário Vargas-Llosa and Marquês de Sade e Voltaire are read.
Seven characters in very different situations from each other, but united in the same standoff, are not doing well and do nothing to change their situation. They fear change, that it'd be worse. What role does imagination play on the resolution of this collective standoff? "Quarto Minguante" was written in the first edition of "Laboratório de Escrita para Teatro D. Maria II", becoming what is now, the first theatre production off this project.

Bilhetes \ Tickets
Público Geral \ General public 7€
Local Sala de Espetáculos

CONCERTO SOLIDÁRIO

29 JUN 21H
30 JUN 18H

PT
A receita reverte a favor da Associação Acreditar.

EN
A receita reverte a favor da Associação Acreditar.

MÚSICA TEATRO E MAIS DANÇA

PROGRAMA schedule

02/26
EXPOSIÇÃO ANTÓNIO PASCAL

03
DAR VOZ: ESTAR EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

04
CONFERÊNCIAS DO TEATRO

17/28
A PULGA ATRÁS DA ORELHA

JULHO

III CONFERÊNCIA MUNICIPAL

ESTAR EM SITUAÇÃO SEM ABRIGO

3 JUL

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

PT
O programa completo inclui oradores regionais e nacionais de referência, em representação de cerca de uma dezena de associações. Terão lugar dois painéis, sendo que da parte da manhã o objetivo é caracterizar os desafios que se colocam atualmente a esta população e perceber a experiência das instituições que com ela trabalham de perto, ao passo que na parte da tarde, será debatida a realidade atual do Funchal nesta temática, bem como algumas das iniciativas que têm sido promovidas pela autarquia ao longo dos últimos anos.

A Câmara Municipal do Funchal convida toda a população a associa-se a esta que é uma causa de todos.

EN
This edition's programme includes speakers coming from the whole country representing about ten organizatios.
The main goal of the morning panel is to talk about the challenges to the homeless population and to learn from the experience that these organizations have with these people.
In the afternoon there will be a debate about the situation in Funchal regarding homelessness and the initiatives put forth by City Hall throughout the years.

Entrada Livre\ Free entrance
Mais informações \ More info
teatro.cm-funchal.pt
Local Foyer

M/12

TEATRO

A PULGA ATRÁS DA ORELHA

16 MAR
10H E 11H30

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

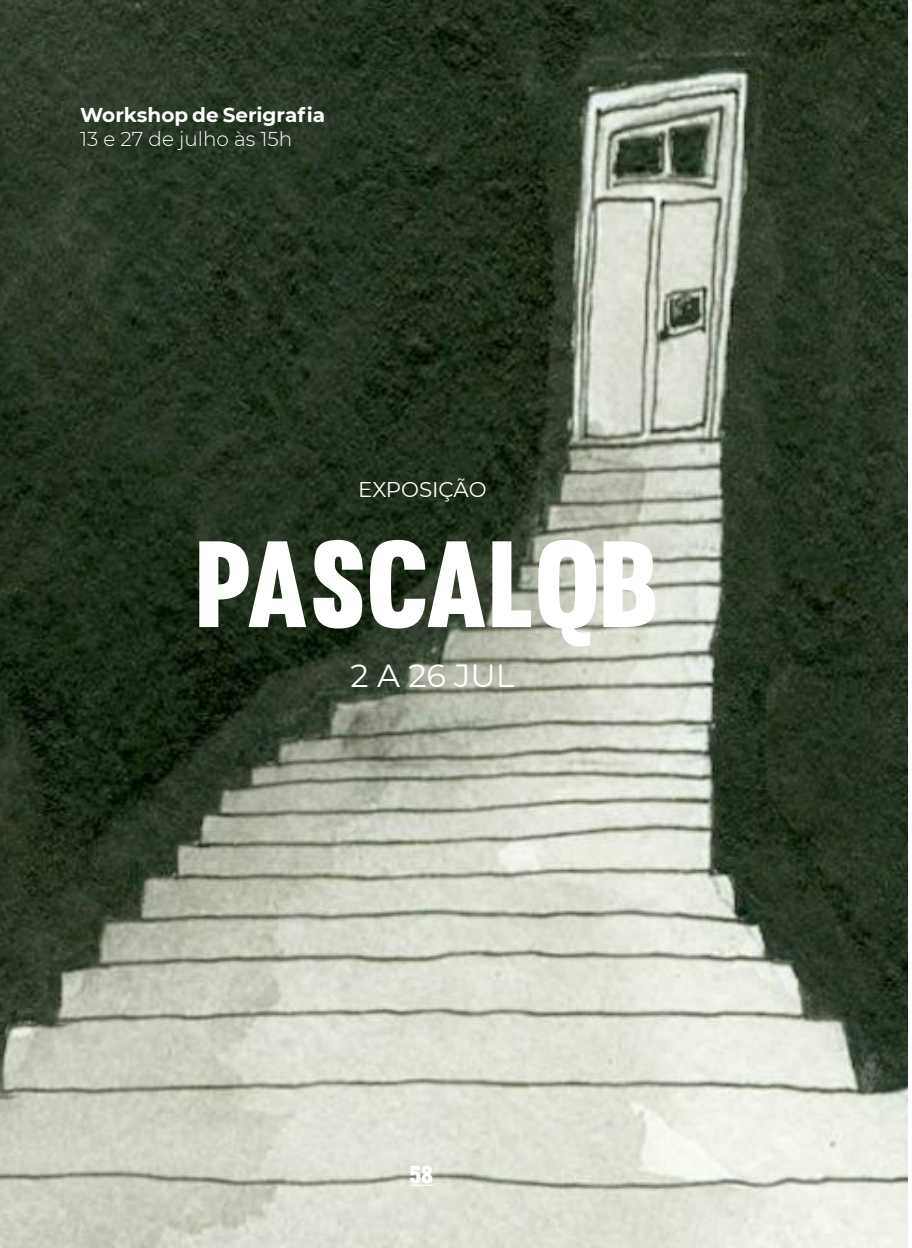
PT

Raimunda Chandebise acha que o seu marido Victor Chandebise a está traindo e resolve testá-lo pedindo à sua amiga a Luciana Homénidès dé Histangua para escrever-lhe uma carta anónima a marcar um encontro no Hotel Amor Perfeito, um bordel. Se ele aparecer, está confirmada a infidelidade.
A confusão começa quando a mensagem cai nas mãos do marido da amiga, que reconhece a caligrafia da esposa. Para piorar, os empregados dos Chandebise, alguns amigos da família, os funcionários do hotel e o primo Camilo Chandebise que, por ter um problema de fala, não consegue pronunciar as consoantes, três maridos ciumentos, além de prostitutas, num ritmo alucinante, colocam ainda mais lenha na fogueira.
"A Pulga Atrás da Orelha", de Georges Feydeau (1862-1921), estreada a 2 de março de 1907 no Théâtre des Nouveautés, é uma comédia tradicional, popular, leve e com todas as características do vaudeville.

EN

"Raimunda Chandebise believes her husband Victor is cheating on her and decides to test him by asking her friend, Luciana Homénides dé Histangua, to write him an anonymous letter setting a date to meet at the Amor Perfeito Hotel, a brothel. If he showed up, the infidelity would be confirmed. The letter falls onto the husband's hands, who recognizes the hand writing of his wife. On top of this, Chandebise's employees, family friends, the Hotel's employees, the cousin Camilo, jealous husbands and a few more people stoke the fire even more. "A Pulga atrás da Orelha", by Georges Feydeau (1862-1921), premiered in the 2nd of March, 1907 in the Théâtre des Nouveautés and is a comedy with all the characteristics of "vaudeville". (synopsis based on existing ones)

Bilhetes \ Tickets
Público Geral \ General public 8€
Local Sala de Espetáculos



Workshop de Serigrafia
13 e 27 de julho às 15h

EXPOSIÇÃO

PASCALQB

2 A 26 JUL

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

PT

António Pascal é diretor artístico de DEEBOOKpublisher e ilustrador. Em 1996 entrou para o ensino superior, na Escola Superior de Educação do Politécnico de Bragança, onde frequentou o curso de Professores do Ensino Básico do 1º e 2º Ciclo, variante Educação Visual e Tecnológica. Em 2008 ingressou no curso de Mestrado em Ilustração na Escola Artística do Porto.
Exposições
1995 – Exposição Coletiva dos Jovens Artistas Plásticos de Vila Nova de Famalicão;
1996 – Vencedor do Concurso de Fotografia "Um olhar sobre a cidade" promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão;
1999 – Exposição individual com as ilustrações do livro "La Prova de ser Sendinês" em Sedim, Miranda do Douro;
2000 – Exposição coletiva de trabalhos de fim de curso da Escola Superior de Educação de Bragança.

EN

António Pascoal is the artist director and illustrator of "DEEBOOKpublisher".

In 1996 he started the degree on teaching "Educação Visual e Tecnológica" (Arts class) for Primary and Middle School (primeiro e Segundo ciclo) in Escola Superior de Educação do Politécnico de Bragança. In 2008, António started a major in "Ilustração" (Ilustration) at Escola Artística do Porto.

Entrada Livre\ Free entrance
Inauguração 2 de julho às 18h
Local Salão Nobre

ESPREITE

CONFERÊNCIAS DO TEATRO

PT

Têm como objetivo levar ao público os textos que foram e estão a ser preparados para o Grande Enciclopédico da Madeira. As conferências pretendem, pela sua regularidade e interesse geral, ser parte do calendário da cidade. Com a periodicidade mensal, as conferências, três por sessão, de diferentes áreas do saber, ligam-se a efemérides ou comemorações nacionais e internacionais, contribuindo para consciencializar o público no que toca às suas tradições e memória histórica.

EN

The conferences have the purpose of bringing to the public the texts that are done or that are still being prepared for the Great Encyclopaedia of Madeira. For its regularity and general interest, the conferences intend to be part of the city's calendar. The event takes place on a monthly basis, from different fields of knowledge, connecting ephemerides or national and international celebrations, contributing to raise public awareness regarding its traditions and historical memory.

Entrada gratuita \ Free entrance
Local Foyer

Mais informação \ more info
conferenciasdoteatro@gmail.com

MADEIRA DE A A Z

9 MAIO 18H

João Carlos Costa
Zargueida

Paulo Perneta
Heráldica

19 JUNHO 18H

Susana Caldeira
D. Estevão de Alecastre, Bispo do Havai

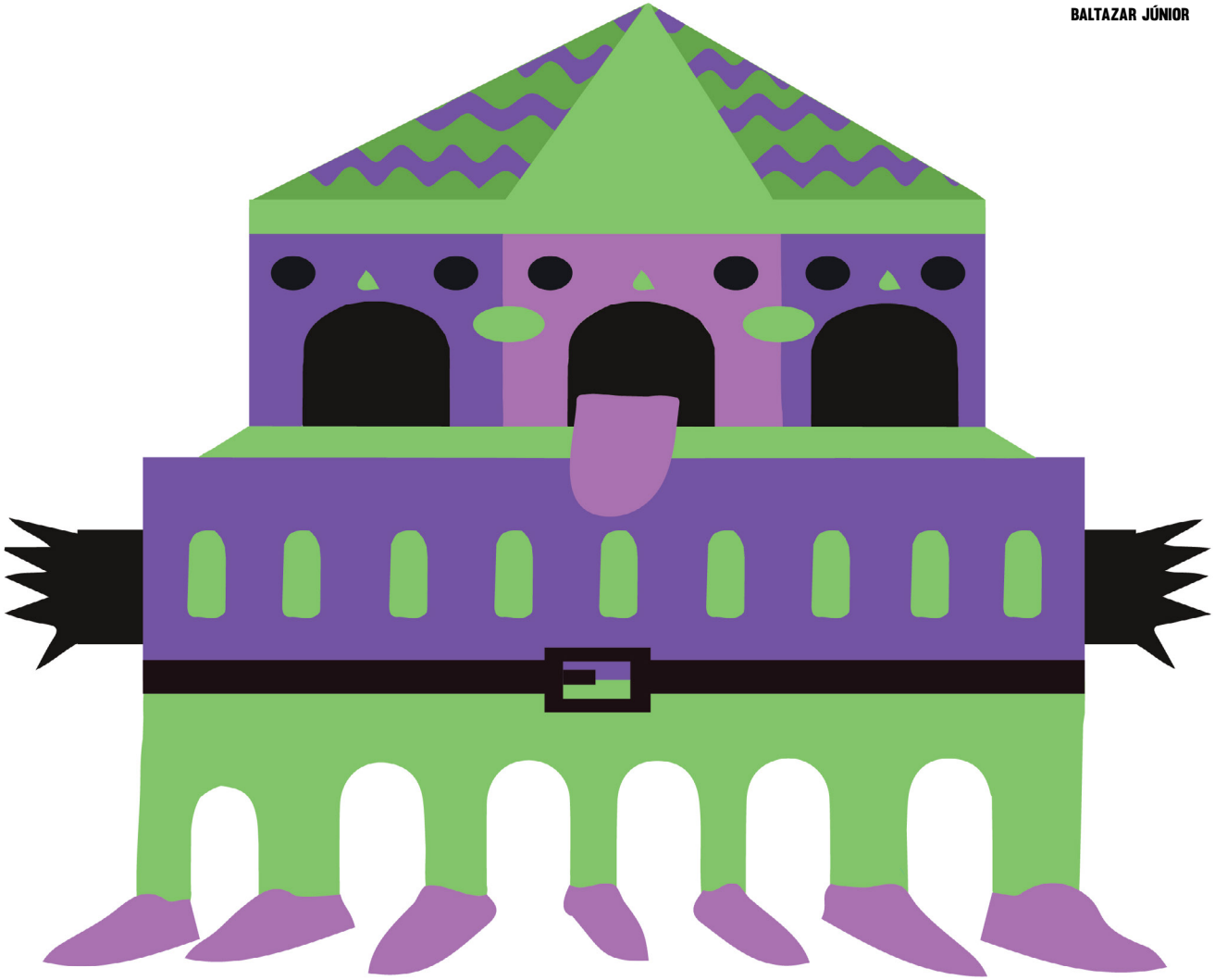
Gregório Gouveia
Advocacia

4 JULHO 18H

Paulo Esteireiro
Teatro de Revista

Nuno Rodrigues
Aeroportos

ATIVIDADES EDUCATIVAS BALTAZAR JÚNIOR



4 MAIO 18H E 5 MAIO 16H

BABELIM

Babelim é um espetáculo de música (piano, vozes e objetos sonoros de natureza diversa) e movimento, em que o público é envolvido de forma participativa a partir de um conjunto de temas musicais de fácil
assimilação e de um conjunto de sinais visuais e partituras gráficas facilmente descodificadas.

ESPECIALMENTE DIRIGIDO PARA FAMÍLIAS COM
BEBÉS ATÉ OS 3 ANOS DE IDADE

Sessão 10h e 15h
Público-Alvo 1º e 2º Ciclo
Duração 60 minutos
Produção Música Teatral e Câmara Municipal do Funchal
Bilhetes 5€

3 JUNHO

PRAZER EM CONHECER, BALTAZAR

Visita Encenada (nova versão)

Nesta oficina, trabalharemos a partir das linguagens do teatro, pensando no grande palco, onde podemos encenar e reinventar continuamente

Sessão 10h e 15h
Público-Alvo 1º, 2º e 3º Ciclo
Duração 60 minutos
Criação e interpretação Catarina Claro e Xavier Miguel
Produção Casa Invisível

17 JUNHO

ERA UMA VEZ OUTRA VEZ...

Leituras encenadas

Porque o Livro não se acaba e as histórias são como as cerejas, através
de uma vem outra, o Era uma vez outra vez traz as leituras encenadas
ao Teatro. Tudo é possível nesta viagem à palavra, basta ter imaginação.

Público-Alvo 6 a 18 anos
Duração 30 minutos
Conceção Sandro Nóbrega
Produção Associação Grupo de Amigos do Teatro

24 JUNHO E 29 JULHO

NORTE NO TEATRO

Visita Orientada + Oficina

Dois atores acompanharão um grupo de alunos numa visita pelo Teatro Municipal Baltazar Dias. Depois da respetiva visita ao espaço,
propõe-se desenvolver, em total articulação com os espetáculos que a Feiticeiro tenha em cena ou em ensaios, uma dinâmica de grupo ou uma conversa livre sobre os espectáculos em cena ou em preparação, ou outra atividade dramática, com a duração máxima de 20 minutos, evidenciando a importância do trabalho de corpo e voz na dramaturgia do ator.

Sessão 10h e 15h
Público-Alvo 3º Ciclo, Secundário, Superior e Sénior
Duração 60 minutos
Conceção e dinamização Élvio Camacho e Paula Erra

8 JULHO

VISITAS ÀS ENTRANHAS DO TEATRO

Visita + Oficina

Sabias que há pernas e bocas no palco? A equipa técnica irá mostrar como o Teatro é uma arte que tem muitas outras lá dentro.

Sessão 10h e 15h
Público-Alvo Pré-Escolar, 1º, 2º, 3º Ciclo, Secundário, Superior e Sénior
Duração 60 minutos
Conceção e dinamização Ricardo Martins, Tiago Faria, Paulo Freitas, Susana Mendonça e Carla Freitas

15 JULHO

À DESCOBERTA DA MÚSICA

Visita Encenada Nova Versão

O que é o som?
De onde vem a música?
A música ajuda a crescer?
A intenção é transformar uma hora numa experiência realmente compensadora, inteira, e assim semear a vontade de querer fazer mais. Nesta atividade vamos conhecer a música, os instrumentos e os compositores

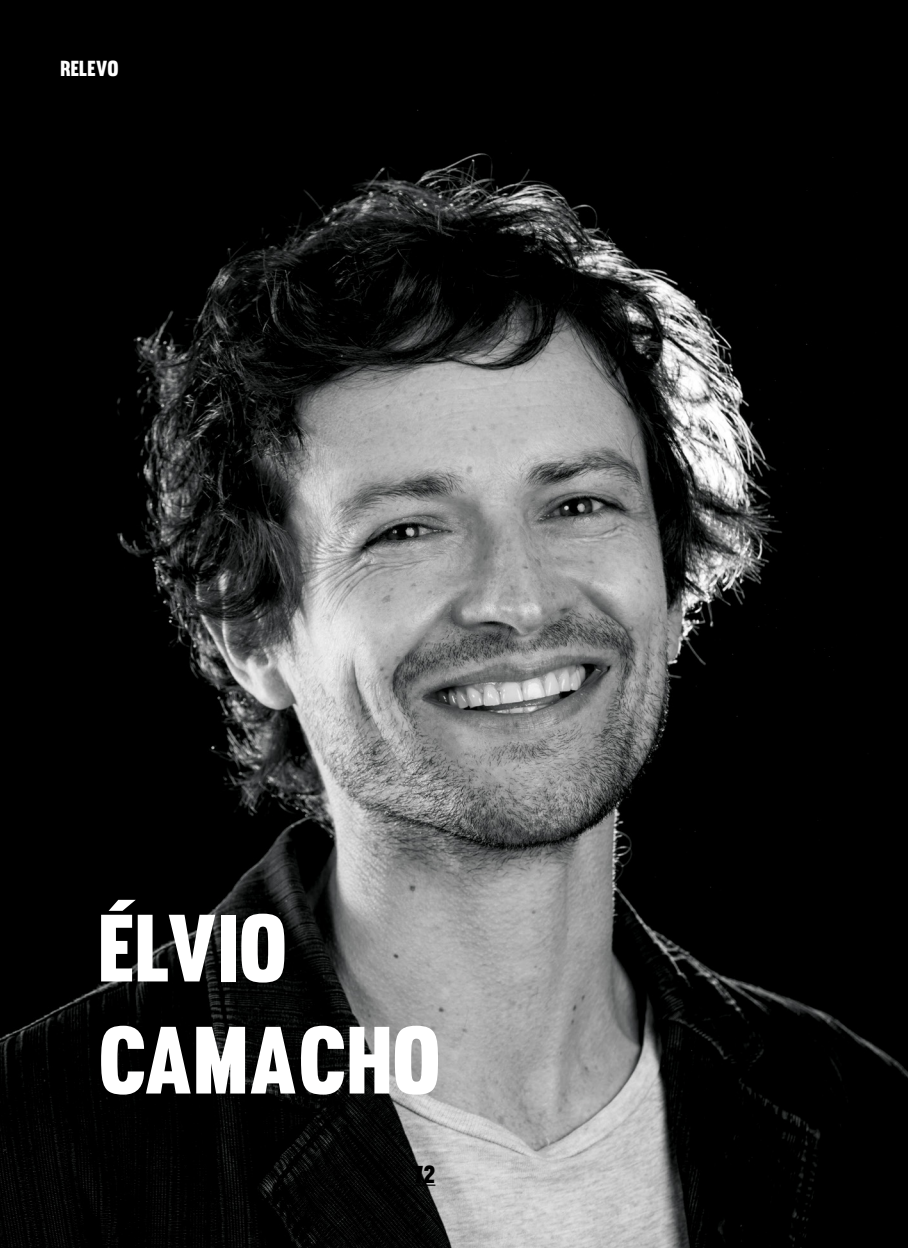
Sessão 10h e 15h
Público-Alvo Pré-Escolar e 1º Ciclo
Duração 60 minutos
Dinamização Paulo Anselmo
Produção Micaela Campanário e Helena Berenguer (Conservatório Escola das Artes)

As Visitas Orientadas + Oficinas ao Teatro, são um transmissor de cultura, um estímulo às artes performativas e plásticas através de atividades relacionadas com o Teatro e um incentivo à criatividade. Pretendemos ser um teatro para todos e que todos tenham a possibilidade de explorar os nossos espaços, de conhecer os nossos recantos e encantos, vivenciar experiências artísticas, criar ou recriar personagens imaginárias / reais.
Estas irão depender do tempo disponível por cada grupo, a capacidade máxima são de **25 alunos por sessão**.

Visita Guiada seguidas de oficinas (criação de máscaras, marionetas, pintura, criação de textos e representação)

Visitas Orientadas ao Teatro Municipal Baltazar Dias
Segundas e Terças às 10h e às 15h
por marcação servicoeducativo-tmbd@cm-funchal.pt

BOCA DE CENA



ÉLVIO CAMACHO

Sou Élvio Camacho, nasci, em 1975, no meio das bananeiras, filho, há 43 anos, da Líria Camacho e do Dioclécio Camacho (que partiu para o outro mundo aos 47 anos no ano de 1990), neto de avós colonos. Passei a minha infância em Santa Rita, no meio dos bananais onde agora vai ser construído o novo Hospital e também no Caminho da Ponte, 10 B Santo António, numa casa que já não existe e cujos cortes de fazenda não iam até à Ribeira, mas nós lá nos aventurávamos até à mesma para ver aonde é que acabava o mundo e também para apanhar peixes 'herozes'. Comecei no teatro aos 11 Anos, primeiro nos salões paroquiais (isto depois de ver todos os meus manos mais velhos a fazerem teatro nos mesmos) e depois cheguei ao TEF, em 1988, depois de ir ter com o Eduardo Luíz, estava ele no palco do TMBD a ensaiar uma canção e arrepiei-me todo. Também me bateu forte ter visto o actor Vítor Norte, de nádegas ao léu, numa peça em que ele entrava e que vi na televisão, Volpone de Ben Jonson e uma outra coisa decisiva para ainda estar nos estrados foi eu ter decorado (porque não me apetecia 'apenas ler') uma leitura que fiz no dia do meu Crisma, acho que do Evangelho segundo Lucas: «Após a Ressurreição, Jesus apresentara-se vivo aos apóstolos aparecendo-lhes por 40 dias com inúmeras provas e falando-lhes do reino de Deus (...)». Foi por aqui que comecei e também a brincar, com vizinhos que adorei, aos médicos e ao pai e à mãe dentro de mantas de bananeiras e lagares e a fazer teatro nas coelheiras do meu Pai. O resto está por aí na internet. Ainda não quero parar, até porque um dia, 1989, conheci a Paula Erra (que actriz!). E Lucas ainda me está decorado «(...) não vos compete conhecer o tempo e o momento que o Pai fixou com a sua autoridade, mas recebereis o Espírito Santo sobre vós (...)». E aos 11 anos, porque comecei a amar o teatro e aquela gente que era a liberdade, logo - o que não é de somenos - 'saí do armário'. Desde os camalhões, sem tradição teatral herdada, a fingir vontades verdadeiras, descobri a representação, o desejo, a ressurreição, o meu caminho até agora.

ANTÓNIO PASCAL

COMO SE DESCREVE O PASCAL?

António Pascal Araújo Oliveira
Newton inspirou-se quando lhe caiu uma maçã na cabeça.
A mim calhou-me no toutiço um apple, mas poderia ter sido une pomme, visto que nasci em França.
Desenho desde que me lembro. Os lápis, canetas e tintas desafiam a minha criatividade. Adoro gargalhadas, vegetais e queijo; são 90% da minha alimentação. Não admira que o meu animal favorito seja o rato.
Viciado em ilustração, tenho procurado aprender as mais diversas técnicas de representação e reprodução gráfica, privilegiando entre elas a serigrafia. Sou um animal de rotinas, observador, muito disciplinado, um “flaneur” por necessidade e um quanto baste aluado.

QUANDO COMEÇOU O INTERESSE PELA ILUSTRAÇÃO?

O meu interesse pela ilustração começou muito cedo, desde logo com as minhas primeiras leituras. Fascinava-me o mundo das cores e das formas que invadiam os textos da literatura infantil. Depois de enveredar pelo ensino das artes, decidi por em prática um sonho de criança e especializar-me em ilustração com uma pós graduação.

QUANDO COMEÇOU O INTERESSE PELA ILUSTRAÇÃO?

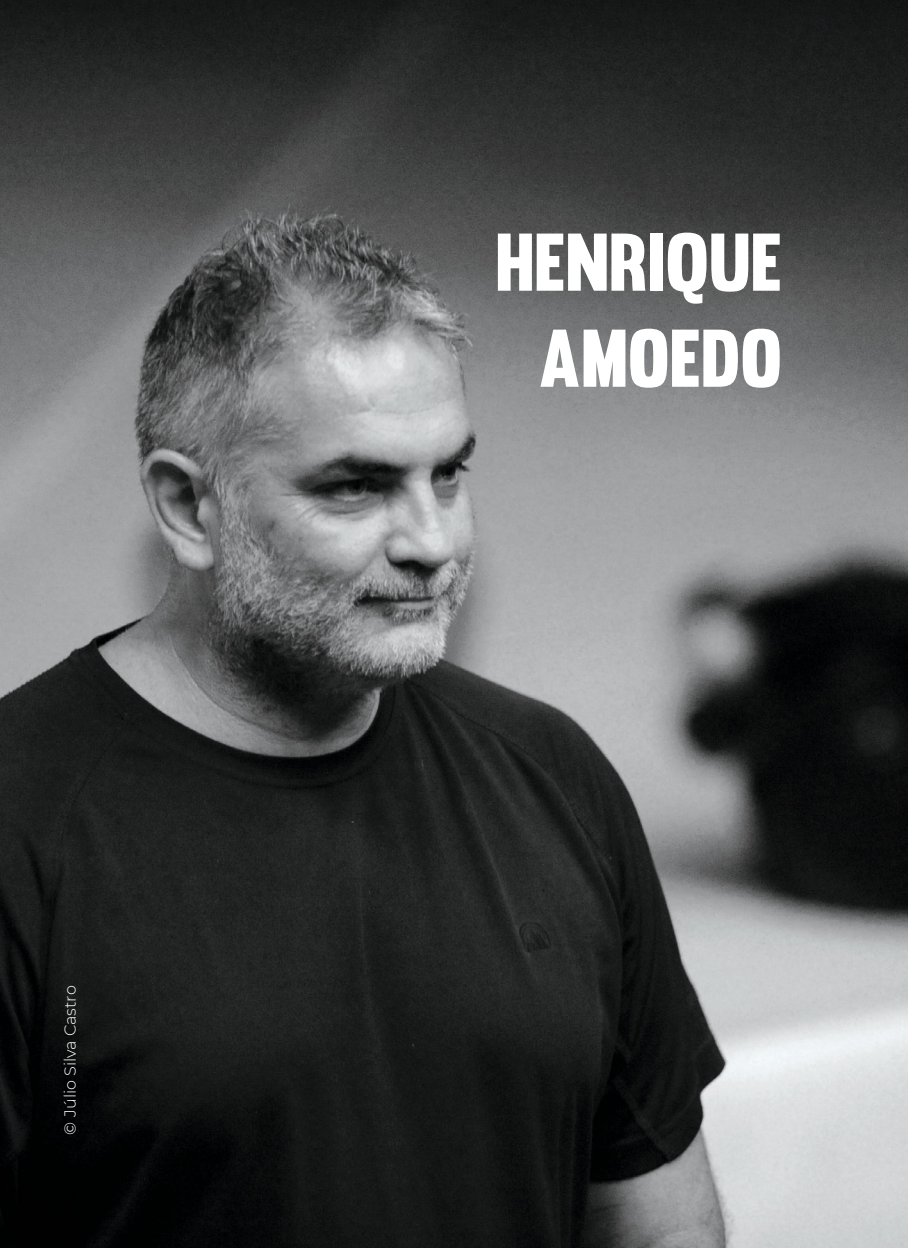
Tenho uma paixão, quase que visceral, na produção e criação de ilustrações através da serigrafia. Preparei o meu atelier para poder trabalhar, no âmbito da reprodução artística, um estúdio de serigrafia, onde exploro ideias e temas pessoais. É essencialmente onde me sinto livre para criar, para poder dar asas à necessidade de produzir trabalhos pessoais e artísticos com várias linguagens estéticas. Encontrei na ilustração, através da serigrafia, a chave para a minha evolução e desenvolvimento natural e humano enquanto criador.

QUAL FOI A ILUSTRAÇÃO QUE MAIS SE ORGULHA DE TER FEITO?

Todas as ilustrações têm um papel fundamental na minha obra como ilustrador, pois em todas existem uma linguagem e uma característica muito pessoal que define o meu trabalho. Tive uma longo experiência como ilustrador editorial que muito me deu gozo e satisfação, proporcionado pela cirúrgica capacidade de análise e síntese que tive de desenvolver. Guardo com especial carinho, devido ao trabalho de colaboração com uma vasta equipa, uma ilustração científica com a interpretação museológica da antiga fábrica de destilação de aguardente da Ribeira Brava.

PROJETOS PARA O FUTURO?

Tenho alguns projectos editoriais que estou a deixar amadurecer em esboços que vou juntando nos meus sketchbooks. Costumo dizer que uma ilustração não pode servir apenas como decoração de um texto ou de uma ideia. A ilustração tem como papel fundamental explicar, interpretar e acrescentar conteúdos, sem nunca perder o seu leitor, o seu público alvo. É um trabalho moroso, um trabalho de avanços e recuos, à procura da melhor linguagem técnica, das melhores soluções gráficas... Em suma, é objectivar da melhor forma a mensagem com o receptor e extrapolar as suas próprias características artísticas e estéticas. Até ao fim do ano serão editados dois livros, fruto de parcerias com os escritores e suas respectivas editoras.



© Júlio Silva Castro

CONSTRUINDO
COM A DANÇA INCLUSIVA

Henrique Amoedo atualmente está a cursar o Doutoramento em Motricidade Humana – Especialidade Dança, em Lisboa. Desde sempre procurou cruzar os conhecimentos teóricos ao desenvolvimento das suas práticas em Dança Inclusiva. Foi o responsável pela criação de diferentes companhias, no Brasil e em Portugal, destacando-se o Dançando com a Diferença, na Madeira. Com o Dançando com a Diferença implementou a Dança Inclusiva na Madeira e tem disseminado o seu conceito e práticas pelo país e pelo estrangeiro, destacando-se o Brasil e Espanha.
Alguns dos maiores nomes da Dança já trabalharam com o Dançando com a Diferença, criando peças coreográficas, dando workshops, formações e palestras, estabelecendo relações artísticas de longa duração. Muitas vezes, foi através deste trabalho em Dança Inclusiva que diferentes criadores tiveram a sua primeira experiência criativa incluindo pessoas com deficiência.
Para além de diretor artístico do Dançando com a Diferença é Artista Residente do Teatro Viriato até o ano de 2021. Neste processo implementou um núcleo local dos Dançando com a Diferença, desenvolveu colaborações com diferentes coreógrafos e professores e mais recentemente colaborou na criação duma Visita Dançada ao acervo do Museu Nacional Grão Vasco.
Tem pretensão de transformar o Teatro Viriato, até o final do período da sua residência artística, no primeiro polo de formação em Dança Inclusiva do país.

JORGE SALGUEIRO

© David Francisco

A PAIXÃO PELA MÚSICA NASCEU QUANDO?

Em criança, as audições da música pop rock do meu irmão, 9 anos mais velho que eu, são as primeiras memórias marcantes. O primeiro grande impacto da música clássica foi com a quinta de Beethoven. Era criança e venerei aquele disco, um LP da Deutch Grammophone, dirigido pelo Karajan. Lembro-me bem da exaltação física que essa música me provocou com a aparelhagem em altos berros e eu fechado no quarto ao saltos com aquela música. Mas os prodígios e mistérios da criação senti-os aos treze anos num ensaio do concerto para clarinete de Carl Maria von Webber. Sei exatamente em que compassos esse fascínio surgiu, o fascínio de criar, de mudar as pessoas através das emoções e da fruição estética.

EM QUE SE INSPIRA PARA COMPOR?

O trabalho de outros compositores é sempre uma referência para todos nós. Mas gosto, tenho prazer, nas ideias que outras disciplinas artísticas me trazem. A pintura, o cinema, a literatura, a moda, a arquitetura, o teatro.

DE TODAS AS OBRAS QUE COMPÔS, DESTACA ALGUMA EM PARTICULAR?

As nossas obras são como os nossos filhos, é impossível dizer qual amamos mais. Em cada uma há um pedaço insubstituível do universo.

RELEVO – MARCO PAIVA

COMO SURGIU O CONVITE PARA DIRIGIR O CORO SETÚBAL VOZ?

Em 2017 dirigi as gravações e apresentação do Hino da Cidade de Setúbal no qual o coro cantava. Esse foi o primeiro contacto, como tantos outros coros que dirigi por curtos períodos. Em setembro desse ano recebi um telefonema do Dr. Rui Águas. Tenho ideia que terá havido um amigo comum que me terá perguntado antes se isso seria uma possibilidade. De facto nunca tinha aceite um convite para dirigir em permanência uma instituição, mas assim que me falaram nessa possibilidade comecei a sonhar projetos e a sentir que poderia abrir novas janelas ao mundo dos coros.

EXISTE ALGUM MOMENTO MARCANTE NA SUA CARREIRA QUE QUEIRA PARTILHAR?

A estreia da minha primeira sinfonia aos 22 anos no Teatro da Trindade foi marcante, no sentido em que foi o momento em que assumi publicamente a faceta de compositor, alem disso foi uma aclamação e 10 minutos que não esquecerei. Mas também os momentos na Madeira têm sido especiais, dos muitos momentos destaco as óperas Orquídea Branca e O Salto. Este ano temos outra aventura vertiginosa com O Gigante e os 600 músicos envolvidos.

© Lia Carvalho

FORA DE PORTAS

FICA NA CIDADE

17-23 MAIO 2019

36 CONCERTOS EM 7 DIAS

Quinta edição do maior festival de música urbana da Madeira realiza-se de 17 a 23 de Maio e traz nomes como Dead Combo, Manel Cruz dos Ornatos Violeta, Tatanka. Entre outros, além de apostar em projetos madeirenses, num total de 112 músicos regionais.

PALCO ZONA VELHA

17 Black Dog Blues Band
18 Cristina Barbosa
19 Quarteto Mortiz
20 Cazoada
21 Levados da Breca
22 Slobodan Triângulo
23 Xarabanda

PALCO RUA DA CARREIRA

17 Tiago Silva
18 Big Double Blues
19 Diana Duarte e Duarte Nuno
20 Unduo
21 Slobodan
22 Menezes
23 Alternative Moments

PALCO CHAFARIZ

17 Major Cafeína
18 Aoakaso
19 Kairos
20 Quarteto Diana Duarte
21 Walking Grooves
22 Bossa Livre

PALCO PRAÇA AMARELA

17 Manuel Cruz
18 Tatanka
19 Luis Sequeira
20 Dead Combo
21 Marta Ren & The Groovelvets
22 Skills and the bunny crew
23 Delta Blues Raiders

AVENIDA ARRIAGA

45ª FEIRA DO LIVRO

24 MAIO A 2 JUNHO

AUTORES
Luís Filipe Sarmento, Fernando Pinto do Amaral, Afonso Cruz, Cristina Carvalho, Alice Vieira, Itamar Vieira Júnior, Pedro Chagas Freitas, Valério Romão, Irene Pimentel, Catarina Sobral, Martins Júnior, Pedro Vale, Maria Fernandes, Giovanni Riccardi, Francisco Fernandes, Dalila Teles Veras

MOMENTOS MUSICAIS
Mutrama, Rita Redshoes, Levados da Breca, Bossa Livre, Vértice, Apanhados com a Boca nas Palavras, Diana de Castro, Micaela Abreu, Vânia Fernandes, Miguel Pires, Banda Distrital do Funchal, Banda Municipal do Funchal, Alexander Search, João Borges

ESPETÁCULOS
Conservatório – Escolas da Artes
ATEF Companhia de Teatro
Associação Dançando com a Diferença
Orquestra Clássica da Madeira
Associação Teatro Bolo do Caco
Aquarela Fantoches
Teatro o Moniz

MUSEU A CIDADE DO AÇÚCAR

08 MAIO E 10 JULHO
DESCOBRINDO A ARQUEOLOGIA E O RESTAURO
Carla Gouveia e Nicodemo Câmara

17 MAIO 19H
TRIO SOUNDS
Música nos Museus

20 MAIO E 24 JULHO
A CERÂMICA
Miguel, Olaria Barro Cru

28 JUL 19H
QUARTETO MORITZ
Música nos Museus

05 JUNHO
AS OBRAS PRIMAS E AS SUAS MATÉRIAS
Fátima Spínola

19 JUNHO
SABER O SABOR ESTÓRIAS DE AÇÚCAR
Visita Encenada

Conceção e dinamização Catarina Claro e Xavier Miguel
Casa Invisível e Teatro Bolo do Caco

1 A 5 JULHO 10H – 12H30
ATL DE VERÃO

26 JULHO 19H
DONAZICA
Música nos Museus

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

À DESCOBERTA DOS IRMÃOS FRANCO
Visita Orientada

Segunda à Sexta 10h e 15h | Por marcação
Participantes 12 (minímo) e 25 (máximo)

O MUSEU VAI TER CONTIGO!
Vamos ter onde estiveres: escola, creche, lares, instituições.

Quartas às 10H e às 15H QUINZENAL
Participantes 12 (minímo) e 25 (máximo)

O MUSEU SAI A RUA!
Visita Orientada
Segunda à Sexta | Por marcação

07 MAIO 10H E 15H
OFICINA DE ARTES

21 MAIO E 16 JULHO 10H E 15H
VISITA ENCENADA

18 JULHO 10H E 15H
VISITA ORIENTADA
Esculturas com História

22 JULHO 15H
EXPOSIÇÕES PERSPETIVADAS
Visita Orientada

28 JULHO 19H
QUARTETO PEDRO MARQUES
Música nos Museus

CAPELA DA BOA VIAGEM

COROS NA CAPELA

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

10 MAIO 19H
Grupo Coral da Casa do Povo da Camacha

Repertório musical
Composições inéditas de poesia portuguesa, harmonizações de música alemã, italiana e tradicional portuguesa, espirituais negros, missa em latim, entre outras peças religiosas e um vasto programa de Natal.

14 JUNHO 19H
Grupo Coral de São Vicente

O grupo coral de São Vicente, nasceu a 29 de Agosto de 1995, tendo as suas raízes no Grupo Norte, entretanto desfeito. Tem como objetivo promover a vertente cultural do Concelho no âmbito da música coral.

12 JULHO 19H
Grupo Coral do Sindicato dos Professores da Madeira

Foi criado em 1992 pelo Departamento dos Professores Aposentados deste sindicato. Em 2010, o grupo gravou o seu primeiro CD intitulado "Sintonizado"

9 AGOSTO 19H
Grupo Coral do Arco da Calheta

O grupo tem como objetivo principal promover a música tradicional madeirense, possuíndo um vasto repertório musical. Foi o grupo responsável pelo I Encontro de Grupos Corais da RAM em 1987.

Entrada Livre\ Free entrance
Local Rua da Boa Viagem

BIBLIOTECA MUNICIPAL DO FUNCHAL

2 MAIO 10H E 15H
ISTO NÃO É UM LIVRO
com Catarina Claro

9 MAIO 10H
HORA DO CONTO: A MENINA MADALENA E A GATINHA PUMPUM

23 MAIO 10H
O VERÃO ESTÁ A CHEGAR
Atividade

6 JUNHO 10H
HISTÓRIAS COM BANDA SONORA
com Tozé Cardoso e Judit Vic
Público-alvo: 6 a 10 anos

20 JUNHO 10H
A POESIA DOS SONS
com Tozé Cardoso e Judit Vic
Público-alvo: 6 a 10 anos

23 JUNHO E 11 JULHO 10H E 15H
VISITA ORIENTADA

3 JULHO 10H
BICHINHOS DE BIBLIOTECA
Oficina Criativa

27 JULHO 10H
ATIVIDADE DESTINADA AOS ATL

CAIS DO CARVÃO

4 MAI

Produção \ Production
Câmara Municipal do Funchal

PT

NUNO & THE END

Nuno & The End revisita temas dos 3 álbuns de originais do projeto.
Um universo sonoro próprio, uma viagem cósmica suportada por projeções de video hipnóticas.

Em palco estará a mais recente formação da banda
Teclados e voz Nuno Filipe
Guitarra Bruno Lobo
Bateria Luis Barreto
Baixo Ricardo Dias

EN

NUNO & THE END

Nuno & The End revisita temas dos 3 álbuns de originais do projeto.
Um universo sonoro próprio, uma viagem cósmica suportada por projeções de video hipnóticas.

Em palco estará a mais recente formação da banda
Teclados e voz Nuno Filipe
Guitarra Bruno Lobo
Bateria Luis Barreto
Baixo Ricardo Dias

Entrada Livre\ Free entrance
Local Cais do Carvão

REDE MUNICIPAL DE TEATROS

BALCÃO CRISTAL

TEATROTECA FERNANDO AUGUSTO

Rua de Santa Maria 206, 9060-291, Funchal

O serviço de referência, de informação e de empréstimo da Teatroteca funciona apenas com marcação prévia, através do email feiticeirodonorte@feiticeirodonorte.pt ou de 933 936 243.

Esta biblioteca de teatro, que chegou a estar instalada no TEF, com o apoio da Funchal 500 Anos, entre 2005 e 2012, reúne livros do ator Élvio Camacho, juntamente com os que este último recebeu, em herança, do Dramaturgo Fernando Augusto, num total de mais de 3000 volumes. Esta Teatroteca serve todos os leitores, artistas e grupos de teatro e demais interessados na área, nomeadamente os formandos do Curso de Teatro do Conservatório - Escola Profissional da Artes da Madeira, reforçando assim a nossa intenção de nos articularmos, como já o temos feito, sempre que possível, com esta instituição. O fundo documental da Teatroteca abrange essencialmente a área do teatro e é composto por documentos de variados formatos. Do catálogo digital da biblioteca (https://cloud.collectorz.com/TEATROTECAFERNANDOAUGUSTO) constam 2803 registos introduzidos. Estão em fase de tratamento documental cerca de 750. No futuro, poderão vir a assinar-se títulos de revistas de teatro considerados essenciais para uma informação atualizada nesta área artística e científica. O acervo da mesma continua a ser enriquecido através da aquisição de novas obras bem como através de ofertas.

Catálogo digital da biblioteca
https://cloud.collectorz.com/TEATROTECAFERNANDOAUGUSTO

Rua de Santa Maria 206, Funchal
Mais info. Facebook
teatrofeiticeirodonorte e balcaocristal

© Célia do Carmo

Reservas e contatos telef: 291 226 747 / 969 268 663
email: tef@tef.pt / teatroexperimentaldofunchal@gmail.com

OFICINA VERSUS TEATRO

TANTAS VEZES, a partir de vários autores
Encenação Ester Vieira
M/6 anos

Tantas vezes nos repetimos em gestos, hábitos e cópias do que não somos que já não sentimos o que somos... Uma história de alguém que não gosta de ser posto em causa e que por isso se reduz à solidão.

30 maio 15h e 21h Estreia
31 maio 21h
01 junho 21h
02 junho 18h
04 junho 11h e 21h
05 junho 15h e 21h
08 junho 21h
09 junho 18h

OFICINAS TEMÁTICAS (M/4)

O que é encenar - 06 maio 11h e 15h
A luz do teatro - 20 maio 11h e 15h
Caraterização em teatro - 03 junho 11h
Cantar e representar em LGP - 03 junho 15h

OFICINAS TEMPORÁRIAS

ESCRITA CRIATIVA - 28 janeiro 11h e 15h

ATEF COMPANHIA DE TEATRO
O ESPERTALHÃO, a partir de textos de Angelo Beolco
Dramaturgia e encenação Eduardo Luíz
M/10 anos

Um espetáculo feito para gerar "gargalhada, cheia de manha e astúcia, um riso incomodativo", nas palavras de Mário Barradas. Ruzante é um personagem atraiçoado, derrotado e escarnecido, pobre de bens e de espírito, inserido num mundo às avessas, tendo apenas como arma de defesa a sua ironia. A ação decorre do envolvimento de Ruzante numa armadilha montada pelo seu compadre e pela sua mulher, em confronto com um equívoco linguístico cultural.

04 julho 21h
05 julho 21h
06 julho 21h
07 julho 18h
11 julho 21h
12 julho 21h
13 julho 21h
14 julho 18h

REDE MUNICIPAL DE TEATROS - CINE TEATRO

GALERIA.A

Horário de funcionamento
3ª, 5ª e 6ª feira: 10h às 13h / 15h às 18h

visitas guiadas 5ª feira e 6ª feira | 10h às 13h | 15h - 18h
Marcações 933 369 136

Exposição Coletiva "A cARne"
27 março a 24 maio
Curadoria Paulo Sérgio BEJu

Exposição Coletiva 6º projeto
31 maio a 26 julho
Curadoria Paulo Sérgio BEJu

NOTA: Nos dias de espetáculos, a galeria estará aberta, 1 hora antes do início do espetáculo.

INÊS MORGADO

As memórias que tenho do Teatro Municipal Baltazar Dias, remontam aos tempos de escola, onde assistia aos espetáculos e ficava atónita com a sua grandiosidade.
O tempo passou e o teatro ficou na minha memória, como também me acolheu. Primeiramente através de um estágio e recentemente como a minha segunda casa. Este é o meu local de trabalho, mas essencialmente é onde mora uma segunda família, os desafios, as ansiedades a realização de objetivos e os sorrisos!

Fazer produção pode ser desconcertante, mas é muito gratificante! É o entusiasmo de fazer acontecer e o alívio de dever cumprido e é chegar ao final do dia e sentir gratidão por contribuir para as memórias de quem passa por cá. É também perpetuar na minha memória a honra de estar presente neste espaço grandioso, o maior pólo cultural da cidade do Funchal, o Teatro Baltazar Dias!

PAULO ESCÓRCIO

A minha ligação ao Teatro Baltazar Dias começou no fim de 2016. Após os incêndios, os acessos ao Arquivo Municipal do Funchal, meu antigo local de trabalho, foram cortados e por isso, trabalhei uma semana no Teatro. A Dr.ª Sandra, Diretora do Teatro Baltazar Dias propôs que eu me juntasse à sua equipa, proposta essa que aceitei com grande satisfação.

O mundo do Teatro sempre me fascinou. O Teatro vai mais além daquilo que se vê em palco. Envolve dedicação, paixão e um grande trabalho de equipa. É fascinante ver que toda a nosso esforço compensou e que o resultado final agradou ao público.

Os melhores momentos no Teatro são todos aqueles em que, após horas de trabalho árduo, olhamos para o resultado final e ficamos satisfeitos; são todos aqueles em que finalizamos um projeto com sucesso. O Teatro trouxe-me, de facto, imensos momentos fantásticos que vou sempre recordar com muito carinho.

O Teatro Municipal Baltazar Dias e toda a sua equipa são como uma segunda família para mim. Além do local de trabalho é um local de constante aprendizagem e evolução pessoal.

FÁTIMA SANTOS

A minha ligação começou há 22 anos atrás. Nessa altura estava a trabalhar num Museu e pedi transferência para o teatro, pois sentia curiosidade do que seria trabalhar numa casa de artistas. E aqui estou eu até os dias de hoje, com o mesmo fascínio e curiosidade e com respeito por todos os que passam aqui para demonstrar a sua arte ao público madeirense e não só.

O que mais me fascina é sem dúvida a possibilidade de entrar em contacto com pessoas diferentes todos os dias, poder conhecer novas artes e assistir a espetáculos maravilhosos. Trabalhar neste Teatro é poder estar em contacto constante com a cultura, magia da arte e poder conhecer pessoas que admirava do mundo do espetáculo.

Felizmente tenho vários bons momentos passados no teatro e ao lado dos que me acompanham ao longo destes anos. Mas posso destacar, a altura em que estava grávida da minha segunda filha, onde recebi o apoio incondicional dos meus colegas, fui mimada e recebi o carrinho de todos, infelizmente alguns deles já não se encontram a trabalhar por cá.

É sem dúvida uma casa de artistas, onde os funcionários, atores, bailarinos e diferentes artistas se sentem em casa e fazem o seu melhor para proporcionar um grande espetáculo. Isto tudo torna o Teatro Municipal Baltazar Dias uma CASA de artistas.

INFORMAÇÕES GERAIS

VISITAS GUIADAS \ GUIDED TOURS

Terças-feiras \ Tuesday 10h
Duração \ Duration 45 min

Idiomas \ Languages
PT EN ES

Bilhetes \ Tickets
Adultos \ Adults
3,57€

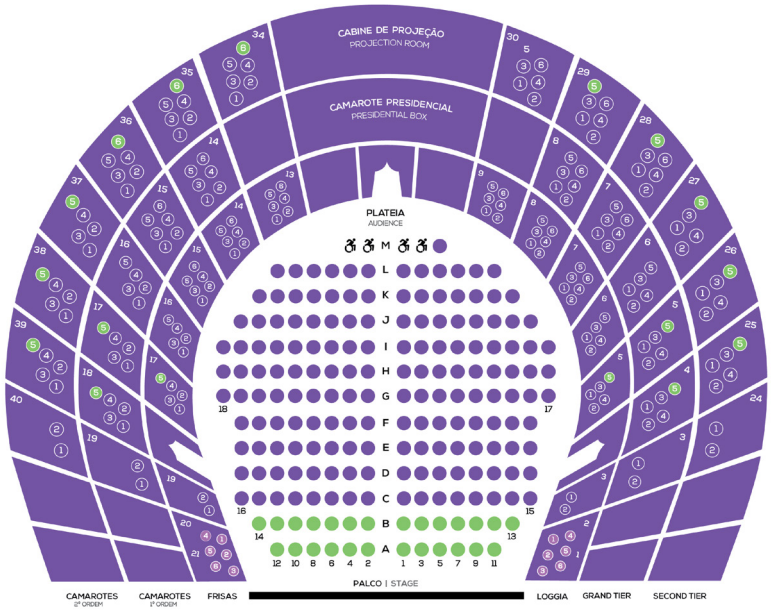
Jovens \ Youth (11-17 anos\years), Senior
2,57€

Grupos (mínimo 10 pessoas) \ Groups (minimum 10 people)
2,57€

Crianças \ Children
gratuito \ free

CAPACIDADE | CAPACITY

384



Plateia \ Stalls 186
Frisas \ Loggia 60
Camarotes \ Boxes 134
Cadeiras de rodas \ Wheel chair 4

LUGARES VISIBILIDADE REDUZIDA
low visibility seats

LUGARES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL
seats for blind people

AGENDA
TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS
janeiro a abril 2019

EDIÇÃO E PROPRIEDADE
Câmara Municipal do Funchal

TIRAGEM
2000

PERIOCIDADE QUADRIMESTRAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A programação desta agenda poderá estar sujeita a alterações
The program may be subject to changes

CONSULTE
teatro.cm-funchal.pt

CONTATOS \ CONTACTS
Avenida Arriaga 9000-060 Funchal
E-mail: teatro.municipal@cm-funchal.pt
Telefone \ Phone number +351 291 215 130

BILHETEIRA \ TICKET OFFICE
Segunda e Terça \ Monday and Tuesday 9h - 17h30
Quarta a Domingo \ Wednesday to Sunday 9h - 21h30
Telefone \ Phone number +351 291 220 416

FUNCHAL
TEATRO
MUNICIPAL
BALTAZAR DIAS